



A EXPERIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Mariana da Silva Chaves¹, Felipi Batista da Silva², Eduardo Arlindo Salm³,
Mateus Silveira⁴

Resumo

Apresenta-se o relato das experiências desenvolvidas no subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina Câmpus São José, desenvolvidas nas turmas da 1ª e 5ª fase do curso de Ensino Médio Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização. Este relato aborda a experimentação do ensino de Química, destacando como a prática experimental torna as aulas mais atrativas para os alunos. Nesse sentido, foi desenvolvida com a turma da 1ª fase uma atividade prática envolvendo o conteúdo de separação de misturas, buscando-se proporcionar aos discentes uma vivência concreta dos processos de separação, por meio da execução de experimentos como: separação de água e óleo através da decantação, separação de limalha de ferro e areia, por meio da separação magnética e separação de sal e areia utilizando a dissolução fracionada e filtração. Para a turma da 5ª fase, que estava sendo abordado os conteúdos de eletroquímica, propôs-se a realização do experimento da Pilha de Daniel, um exemplo clássico de célula eletroquímica. Através deste experimento foi possível demonstrar a geração de energia elétrica, mensurada com o auxílio de um voltímetro permitindo a observação da corrente gerada. A elaboração das atividades propostas envolveu uma abordagem pedagógica que tem como base a exploração ativa, crítica e reflexiva dos conteúdos por parte dos estudantes, de forma a contribuir, para tornar o ensino mais dinâmico, mesmo em contextos escolares com recursos limitados. Para analisarmos se as atividades haviam sido bem recebidas pelos alunos e contribuído para a aprendizagem deles, foi elaborado um questionário acerca das atividades realizadas e obteve-se que 70% dos estudantes preferem experimentos, pois tornam as aulas mais envolventes e interativas, enquanto que 30% ressaltaram a relevância da prática para a assimilação do conteúdo. Ademais, nas atividades desenvolvidas, observou-se maior engajamento e interesse dos estudantes, além do fortalecimento da relação entre teoria e prática.

Palavras-chave: ensino de química, prática, experimentação, exploração ativa

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José.
E-mail: marianachaves06@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José.
E-mail: Felipilobao2000@gmail.com

³ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José.
E-mail: profmtmadriana@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José.
E-mail: teteusilveira.14@gmail.com